

ANEXO II

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**PROGRAMA, RELAÇÃO DE TEMAS DA DIDÁTICA E EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO
PROFISSIONAL**

Unidade Acadêmica: Departamento de Fonoaudiologia

Endereço: Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, s/n – Petrópolis. CEP 59012-570

Fone: (84) 3342-2974

E-mail: depfono@ccs.ufrn.br

EDITAL Nº:	013/2021 - PROGESP
CARREIRA:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT
ÁREA DE CONHECIMENTO	VOZ

PROGRAMA DO CONCURSO

- Neuroanatomofisiologia da fonação;
- Desenvolvimento da laringe e voz da infância à senescência;
- Classificação das disfonias funcionais e organofuncionais;
- Cuidados com a voz e promoção de saúde nos Distúrbios da Voz Relacionados ao Trabalho;
- Avaliação multidimensional da voz;
- Contribuições da análise acústica na avaliação vocal e sua correlação com a avaliação perceptivo-auditiva;
- Qualidade de vida e implicação da autoavaliação no diagnóstico dos distúrbios da voz;
- Reabilitação fonoaudiológica nas disfonias;
- Aprimoramento da comunicação para profissionais da voz;
- Prática baseada em evidências na reabilitação das disfonias comportamentais;

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA

1. Neuroanatomofisiologia da fonação;
2. Desenvolvimento da laringe e voz da infância à senescência;
3. Classificação das disfonias funcionais e organofuncionais;
4. Cuidados com a voz e promoção de saúde nos Distúrbios da Voz Relacionados ao Trabalho;
5. Avaliação multidimensional da voz;
6. Contribuições da análise acústica na avaliação vocal e sua correlação com a avaliação perceptivo-auditiva;
7. Qualidade de vida e implicação da autoavaliação no diagnóstico dos distúrbios da voz;
8. Reabilitação fonoaudiológica nas disfonias;
9. Aprimoramento da comunicação para profissionais da voz;
10. Prática baseada em evidências na reabilitação das disfonias comportamentais.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A atuação profissional do professor de voz deve contemplar as proposições do Projeto Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia no que se refere às atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem ao aluno uma formação humanista e técnico-científica. Espera-se que considere a elaboração de estratégias relacionadas à promoção de saúde, prevenção de agravos, educação, avaliação, documentação, diagnóstico e intervenção nos casos de distúrbios voz, especialmente os referentes às: disfonias comportamentais; distúrbios da voz relacionados ao trabalho; bem como estratégias relacionadas ao aprimoramento da comunicação aos diferentes profissionais da voz. Dimensionar as atividades de atuação no ambiente clínico, com foco no atendimento de crianças e adultos com distúrbios vocais, além de profissionais da voz. Nesse sentido, o professor deve atuar na formação dos alunos realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão em situações que envolvam: 1) articulação entre as disciplinas do ciclo básico com os conceitos específicos das áreas de atuação, enfatizando o conteúdo prático através de atividades que explorem os recursos existentes dentro e fora da instituição; 2) articulação entre teoria e prática por meio de vivências, situações problematizadoras, visitas técnicas, observação e discussão de casos clínicos relacionados à área de atuação; 3) integração do conhecimento acumulado com vistas a estimular o raciocínio clínico do aluno nas questões que envolvem a avaliação, documentação, diagnóstico e intervenção na área de atuação; 4) aperfeiçoamento das metodologias e estratégias de ensino, buscando ampliar o conhecimento do aluno para as implicações interdisciplinares envolvidas na atuação do fonoaudiólogo na área de voz; 5) aproximação das atividades de ensino com ações práticas nos serviços que oferecem atendimento fonoaudiológico nas áreas de atuação; 6) proposição de atividades de educação em saúde no nível individual e coletivo, articulado, neste último caso, com a área de saúde coletiva; 7) planejamento, coordenação e gerenciamento de programas, campanhas e ações articuladas interdisciplinar e intersetorialmente; 8) geração de novos conhecimentos e produtos por meio de pesquisas científicas na área de atuação; 9) produção científica para atuação nos programas de Pós-Graduação relacionados ao Departamento de Fonoaudiologia da UFRN, sejam lato e/ou stricto sensu.